Prefeitura inicia construção de fábrica de temperos na Lagoa das Flores

Date : 04-09-2013

Assim que estiver concluída, a obra vai absorver a produção excedente de hortaliças, transformando-a em nova fonte de renda para os agricultores da região

Após cerca de um mês de trabalho, já é possível verificar, num terreno na Lagoa das Flores, os primeiros sinais da construção que está sendo erguida na localidade pela Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Empresa Municipal de Urbanização (Emurc). O local, com área de 284 m², abrigará uma fábrica de temperos. A obra foi possibilitada por um convênio entre o Município e o Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Agrário. O investimento total, proveniente de emenda parlamentar, é superior a R$ 505 mil, entre repasses federais e a contrapartida municipal.

A origem da obra remonta às solicitações de agricultores familiares da região, por conta das perdas que vinham tendo no excedente da produção de horticultura. Segundo a Secretaria Municipal de Agricultura, as perdas nesse tipo de cultura, na região de Vitória da Conquista, são estimadas em cerca de 40% da produção.

Diante dessa situação, o Governo Municipal participou de discussões com lideranças comunitárias da região da Lagoa das Flores, a fim de encontrar uma solução que diminuísse o índice de prejuízo dos agricultores. Surgiu, então, a possibilidade de se construir a fábrica de temperos. A ideia é que o empreendimento seja responsável por absorver o excedente na produção de hortaliças, processando-o e, consequentemente, transformando-o numa nova fonte de renda para as comunidades rurais.

Fortalecimento – “É uma maneira de o Governo Municipal fortalecer cada vez mais a comunidade da zona rural, tanto a de Lagoa das Flores quanto das demais regiões de Vitória da Conquista”, explicou o secretário municipal de Agricultura, Odir Freire. A forma como a futura produção de temperos será comercializada, diz Freire, será decidida em novos encontros, que ainda serão agendados, entre o Governo Municipal e os agricultores familiares.

“É uma obra significativa para o município, pois vai absorver uma demanda específica da comunidade”, disse a secretária municipal de Infraestrutura, Deborah Rocha. “O Governo Municipal está providenciando a construção para que atenda a todos os objetivos”, complementou.